

Ata da Reunião de Instalação da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima ocorrida em 9/9/99 no Ministério da Ciência e Tecnologia na Sala dos Conselhos 2º às 15:30

Resumo da Reunião:

Inicialmente, o Ministro da Ciência e Tecnologia Ronaldo Sardenberg agradeceu a presença do Ministro José Sarney Filho e solicitou aos membros da Comissão que transmitissem a seus respectivos ministros o seu reconhecimento pela pronta resposta ao pedido de indicação de representantes e pelo alto nível dos funcionários que selecionaram.

Lembrou que a mudança climática foi incluída entre os Programas do Avança Brasil (2000-2003), e que o Presidente ressaltou a importância desta inclusão não somente na dimensão social, mas também da dimensão da sustentabilidade que inclui, dentre outros fatores, a consideração das emissões de gases de efeito estufa.

Lembrou ainda que pessoalmente está envolvido com o tema desde a preparação da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, a RIO-92.

Na parte científica mencionou que o Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima, o IPCC, vem elaborando, a cada cinco anos, uma avaliação do estado do conhecimento humano sobre a mudança do clima e que no plano das negociações internacionais, a conclusão é de que será necessário limitar de forma severa as emissões líquidas antrópicas dos gases de efeito estufa, como única forma de evitar a mudança do clima do nosso planeta. Assim coloca-se, portanto, o problema da repartição do ônus entre os países, que é o centro das negociações internacionais atualmente.

Ressaltou que a Comissão deverá ser o foco para a conciliação de pontos de vista setoriais relativos às políticas públicas que afetam a emissão pelo Brasil de gases de efeito estufa e que possa auxiliar o Governo no fornecimento de subsídios para as negociações internacionais, conduzidas pelo Ministério das Relações Exteriores.

Lembrou ainda, que é cada vez mais comum a discussão do tema em foros setoriais. O próprio Ministro Sarney Filho tem sido convidado a participar de reuniões que tratam do tema sob o ponto de vista florestal, e o Ministro das Minas e Energia, Rodolpho Tourinho Neto, em foros específicos sobre a política energética.

Informou que deverá participar da reunião de consultas de Ministros responsáveis pelo tema da mudança do Clima em Varsóvia, Polônia, em 20 de setembro próximo, em preparação à quinta Conferência das Partes, a realizar-se em Bonn, Alemanha, no final de outubro e início de novembro, e então do segmento ministerial da Conferência. Recordou que o objetivo do Brasil é o fiel cumprimento do Plano de Ação de Buenos Aires, pelo qual nos comprometemos a completar o processo de regulamentação dos três mecanismos do Protocolo de Quioto até o fim do ano 2000, com atenção especial à do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, que nos afeta diretamente.

Em relação às atribuições da Comissão sobre a articulação com a sociedade, registrou com satisfação a presença do Deputado Fábio Feldman, e sugeriu como tarefa inicial para a Comissão, além da evidente necessidade de elaboração de seu próprio regimento interno, a consideração no mesmo de mecanismos regulares de interação com os setores organizados da sociedade.

Adicionalmente, comunicou sua intenção de nomear o Senhor José Domingos Gonzalez Miguez como Secretário Executivo da Comissão, o que foi aceito por unanimidade. O Ministro Sardenberg informou que estaria assinando, a seguir, este ato de nomeação.

Finalmente, o Ministro Sardenberg deu posse aos membros titulares e suplentes, após a leitura da portaria de nomeação dos mesmos conforme indicação de cada Ministério.

Em seguida o Ministro Sardenberg passou a palavra ao Ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho. O Ministro lembrou que a existência deste foro interministerial cria condições para os diferentes setores unificarem sua linguagem quanto ao tema. Lembrou ainda, que o tema meio ambiente é contemplado no Plano Avança Brasil e que passa a ser uma de suas linhas mestre, perpassando a ação de todos os Ministérios setoriais. Recordou ainda que o próprio Ministério do Meio Ambiente não tinha claro qual era a posição do governo sobre seqüestro de carbono e que poderia ajudar a melhorar a posição unificada do governo com apresentação de suas propostas, principalmente no que diz respeito a alternativas em prol da biodiversidade e do desenvolvimento sustentável.

A seguir falou o Ministro Antônio Guerreiro do Ministério das Relações Exteriores que ressaltou a afirmação do Ministro Sardenberg sobre a importância para o Brasil da implementação do Plano de Ação de Buenos Aires e, principalmente, do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo que mais interessa ao Brasil. Lembrou que a próxima etapa de negociação, a 5ª Conferência das Partes em Bonn, Alemanha, em outubro próximo deverá avançar na regulamentação do CDM e, ainda, que este mecanismo é importante para o nosso país pois irá criar condições para o desenvolvimento sustentável com a execução de projetos de redução de emissão de gases de efeito estufa que nos permitam infletir a curva de nossas emissões. Recordou que o Brasil não tem os compromissos dos países industrializados, mas que, com base no CDM poderá participar do esforço global.

Em comentários gerais, o Ministro Sarney Filho solicitou que a próxima reunião da Comissão seja em data anterior a Conferência das Partes em outubro e pediu que os documentos da Conferência fossem circulados entre os membros da Comissão.

Finalmente, o Ministro Sardenberg declarou encerrada a reunião.